Desigualdade e Inclusão Social no Brasil

Amanda Milnikel da Silva[1] 049.375.500-47
Eduarda Bueno[2] 056.365.950-50
Heloisa Bernardi Nunes[3] 046.312.270-44
Joaquim da Cruz Marques[4] 031.990.230-70
Mayra Fernanda Gomes[5] 037.952.580-14
Sabrina Ferreira Pedroso[6] 048.142.180-79

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Direitos Humanos

1. Introdução:

A desigualdade social é um dos principais desafios enfrentados pelo Brasil desde sua formação histórica. A concentração de renda, a desigualdade no acesso à educação, saúde, moradia e oportunidades de trabalho afeta milhões de brasileiros, dificultando a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Além das desigualdades econômicas, o país enfrenta problemas relacionados ao racismo estrutural, preconceito, discriminação e exclusão de grupos historicamente vulneráveis, como pessoas negras, indígenas, mulheres, pessoas com deficiência e a população LGBTQIA+. Esses fatores contribuem para a manutenção das diferenças sociais e limitam o acesso aos direitos garantidos pela Constituição Federal.

Nos últimos anos, políticas públicas de inclusão social, como programas de transferência de renda, ampliação do acesso à educação e ações afirmativas, têm buscado reduzir essas desigualdades. Entretanto, ainda existem desafios significativos para garantir igualdade de oportunidades a toda a população.

Diante desse cenário, surge a seguinte problemática: quais são os principais fatores que contribuem para a desigualdade social no Brasil e de que forma a inclusão social pode ajudar na redução dessas desigualdades?

Parte-se da hipótese de que a desigualdade social é consequência da má distribuição de renda, da baixa qualidade da educação pública e das desigualdades históricas existentes no país. Outra hipótese é que políticas públicas eficientes e a participação da sociedade podem promover maior inclusão social.

O objetivo geral deste trabalho é analisar as principais causas da desigualdade social no Brasil e compreender como a inclusão social pode contribuir para a construção de uma sociedade mais justa.

Como objetivos específicos pretende-se identificar os fatores responsáveis pela desigualdade social, compreender a importância das políticas públicas de inclusão, analisar a participação da sociedade na redução das desigualdades.

Este estudo é relevante por contribuir para a reflexão sobre um dos maiores problemas sociais brasileiros, incentivando a busca por soluções que promovam cidadania, justiça social e igualdade de oportunidades.

2. Procedimentos Metodológico:

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa e quantitativa, de natureza básica e com objetivo descritivo.

Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos, documentos oficiais e páginas de instituições como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Organização das Nações Unidas (ONU) e Constituição Federal de 1988.

Além da pesquisa bibliográfica, foi aplicado um questionário por meio do Google Forms contendo perguntas relacionadas à desigualdade social, inclusão social, educação e participação da população no combate às desigualdades.

Os dados obtidos foram organizados em gráficos e analisados por meio de interpretação estatística, sendo comparados com informações encontradas na literatura científica.

Essa metodologia possibilitou compreender tanto os dados quantitativos quanto as percepções dos participantes acerca da realidade social brasileira.

3. Resultados e Discussões:

Os resultados da pesquisa demonstraram que a maioria dos participantes considera a desigualdade social um dos maiores problemas do Brasil.

Na primeira pergunta, grande parte dos entrevistados afirmou que a educação pública ainda não oferece oportunidades iguais para todos. Esse resultado demonstra que a qualidade da educação continua sendo um fator determinante para a reprodução das desigualdades sociais.

Na segunda questão, a maioria respondeu que o racismo influencia diretamente as oportunidades de acesso ao emprego, à educação e à renda. Esses dados confirmam estudos que apontam o racismo estrutural como um importante fator de exclusão social.

Quando questionados sobre a participação da sociedade na redução das desigualdades, a maioria respondeu que a atuação da população é fundamental para cobrar políticas públicas, fiscalizar ações governamentais e combater preconceitos.

Os resultados também indicaram que fatores como desemprego, baixa escolaridade, discriminação e dificuldade de acesso aos serviços públicos continuam sendo obstáculos para a inclusão social.

Esses dados estão de acordo com pesquisas do IBGE e do IPEA, que demonstram que pessoas em situação de vulnerabilidade social possuem menor acesso à educação, saúde, trabalho formal e renda, perpetuando ciclos de pobreza.

Dessa forma, observa-se que reduzir as desigualdades exige investimentos em educação de qualidade, geração de empregos, combate à discriminação e fortalecimento das políticas públicas voltadas à inclusão social.

4. Conclusão:

O presente trabalho teve como objetivo analisar as desigualdades e a inclusão social no Brasil, buscando compreender suas principais causas e possíveis formas de enfrentamento.

Os resultados obtidos demonstraram que a desigualdade social permanece como um grande desafio nacional, sendo influenciada por fatores econômicos, históricos, culturais e sociais.

Verificou-se que a educação, a geração de emprego, a redução da pobreza e o combate ao preconceito são elementos fundamentais para promover maior inclusão social.

Conclui-se que a participação conjunta do Estado e da sociedade é indispensável para reduzir as desigualdades e garantir que todos os cidadãos tenham acesso aos seus direitos básicos e às mesmas oportunidades de desenvolvimento.

Por fim, espera-se que este estudo contribua para ampliar o debate sobre a importância da inclusão social e incentive novas ações voltadas à construção de um Brasil mais justo, democrático e igualitário.

5. Referências:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Presidência da República, 1988.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

IBGE. Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

IPEA. Atlas da Vulnerabilidade Social no Brasil. Brasília: IPEA, 2023.

ONU. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: Organização das Nações Unidas, 2015.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

UNESCO. Relatório Global de Monitoramento da Educação. Paris: UNESCO, 2022.